



PLANEJAMENTO DO PROJETO EDUCATIVO **CONHECENDO A FEBRE AFTOSA**

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ - ADAPÍ
RUA 19 DE NOVEMBRO, Nº 1980 - BAIRRO MORRO DA ESPERANÇA
CEP 64.002-540 - TELEFONE: (86) 3221-7142
TERESINA – PIAUÍ

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA	02
2 OBJETIVO	03
3 OBJETIVO ESPECÍFICO	03
4. METAS	04
5. ESTRATÉGIAS	04
5.1 SELEÇÃO DE GRUPOS	04
5.2 SELEÇÃO DE MÉTODOS	04
5.3 SELEÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS	04
5.4 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS DIDÁTICOS	05
6. RECURSOS	06
6.1 RECURSOS HUMANOS	06
6.2 RECURSOS FINANCEIROS	06
6.2.1 MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	07
6.2.2 MATERIAL DE CONSUMO	08
6.2.3 RECURSOS EXTRAS	10
6.2.4 TOTAL GERAL DO PROJETO	10
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	11
8. PARCERIAS	11
9. RESULTADOS ESPERADOS	11
10. AVALIAÇÃO	12
11. RETROALIMENTAÇÃO	12

1 – JUSTIFICATIVA

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí - ADAPI é uma autarquia estadual, que tem por missão exercer a defesa sanitária animal e vegetal, inspeção higiênico-sanitária e industrial de produtos de origem animal, fiscalização agropecuária e a classificação dos produtos de origem vegetal, assegurando a oferta de produtos de qualidade e contribuindo para a preservação da saúde pública, do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população.

Dentre suas ações, a ADAPI também realiza atividades de educação sanitária, que têm como objetivo principal promover a conscientização dos produtores rurais e cidadãos e levar a informação ao homem do campo acerca dos principais problemas de saúde que atingem os animais e as plantas, dando ênfase a profilaxia, destacando sempre o manejo da vacinação, principalmente contra a Febre Aftosa.

Tendo em vista a importância da Defesa Sanitária Animal e Vegetal para o Estado do Piauí, que hoje se destaca na produção de caprinos e ovinos, possuindo um setor avícola consolidado e um rebanho bovino próximo de 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) cabeças de gado, com importante bacia leiteira, além de destacar-se também na produção e exportação de amêndoa, castanha e frutos do caju, ampla produção de soja e algodão, com grande parte da sua produção de bananas sendo comercializada com o Estado do MA, e a necessidade imediata de elevar o Piauí para a zona de livre com vacinação para a Febre Aftosa, favorecendo que nosso Estado venha novamente a se enquadrar no cenário nacional e, porque não, mundial, de comercialização de produtos agropecuários, trazendo com isto mais desenvolvimento para o nosso Estado.

O Piauí possui 224 municípios, e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado -ADAPI mantém 35 Unidades de Saúde Animal e Vegetal - USAVs e 147 Escritórios de Atendimento à Comunidade em todo o Estado, desta forma fazendo defesa agropecuária em todo o território piauiense. Através de um trabalho intensivo a ADAPI busca 100% em seus índices de vacinação contra a Febre Aftosa em bovinos e bubalinos, além de realizar vasto serviço de vigilância sanitária e epidemiológica visando manter no Estado uma situação desejável de proteção contra esta e outras enfermidades que atingem espécies tanto de animais quanto vegetais. É com este intuito que se faz necessária a realização de um trabalho de conscientização plena e abrangente, junto às crianças, para a formação de cidadãos que possam valorizar as medidas preventivas essenciais ao combate da febre aftosa e, desta forma, fazer com que estas mesmas crianças se tornem também multiplicadores em seus lares e nas localidades onde vivem do quanto é importante aprender e nos prevenir contra esta doença.

2. – OBJETIVO GERAL

Promover através de atividades educativas a conscientização dos alunos do 6º ano da 1ª Fase do Ensino Fundamental de escolas rurais públicas dos municípios de **Teresina, José de Freitas e Parnaíba**, sobre a importância da erradicação da Febre Aftosa, para que estes sensibilizem seus pais possibilitando que participem ativamente nesse processo.

3. – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Expor a função da ADAPI e sua atuação como parceira da comunidade intra e extra-escolar;
- ❖ Fortalecer as relações com os futuros produtores rurais;
- ❖ Tornar os alunos e pais conhecedores da sintomatologia da Febre Aftosa;
- ❖ Identificar os meios de transmissão da doença;
- ❖ Conscientizar os alunos e pais sobre os danos econômicos e sociais decorrentes desta enfermidade;
- ❖ Mostrar a importância da erradicação da febre aftosa;
- ❖ Incentivar a participação dos alunos na luta pela erradicação da febre aftosa.

3.2 – LOCALIZAÇÃO DE METODOS

- Escolas;
- Faltas de professores;
- Vídeos;
- Materiais educativos;
- Cartilhas;
- Atividades de dramatização de situações reais.

3.3 – TÍTULOS / DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

- Apresentação;
- Apresentação de vídeos;
- Apresentação de materiais educativos;

4. – METAS

Conscientizar 100% dos pais, professores e alunos do 6º ano das escolas públicas selecionadas, proporcionando mudanças de conhecimento, atitude e comportamento em relação à febre aftosa, formando assim agentes multiplicadores de informações junto à sua família e comunidade.

Inicialmente as USAVs trabalhadas serão Teresina, José de Freitas e Parnaíba.

5. – ESTRATÉGIAS:

5.1 – SELEÇÃO DE GRUPOS

Pais, professores e alunos matriculados no 6º ano da 1ª Fase do Ensino Fundamental de escolas públicas rurais, localizadas nos municípios sedes das USAVs, uma escola por município, totalizando, inicialmente três USAVs (municípios). Iniciando com reuniões com professores e diretores das escolas selecionadas e, posteriormente, partindo para o trabalho em salas de aula com os alunos.

5.2 – SELEÇÃO DE MÉTODOS

- Reuniões;
- Palestras padronizadas;
- Visitas;
- Material impresso;
- Dramatização;
- Brincadeiras (concursos de trabalhos dentre outras).

5.3 – SELEÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Retroprojektor;
- Quadro – giz;
- Flip Sharp (para álbum seriado);

- TV;
- DVD;
- Data Show.

5.4 – SELEÇÃO DE CONTEÚDOS DIDÁTICOS

GRUPO: ALUNOS			
Obj. Educ. Específicos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação
- Função e atuação da ADAPI. - Relação c/ produtores. - Sintomatologia da Febre Aftosa. - Meios de transmissão da doença. - Danos econômicos e sociais. - Importância da erradicação.	- Legislação. - Aspectos gerais. - Epidemiologia. - Apresentação do PEEFA. - Impactos sócio-econômicos da f.a.	- Visitas - Palestras - Reuniões - Teatro - Oficinas	-Elaboração de questionários. - Observação direta. -Concurso de trabalhos. - Observação direta.
GRUPO: PAIS E PROFESSORES			
Obj. Educ. Específicos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação
- Função e atuação da ADAPI. - Relação c/ produtores. - Sintomatologia da Febre Aftosa. - Meios de transmissão da doença. - Danos econômicos e sociais. - Importância da erradicação.	- Legislação. - Aspectos gerais. - Epidemiologia. - Apresentação do PEEFA.	- Palestras - Reuniões	Observação direta.

6 – RECURSOS

6.1 – RECURSOS HUMANOS:

- ❖ Médicos Veterinários – ADAPI – 03 usavs;

- ❖ Técnicos em Agropecuária – ADAPI – 03 usavs;
- ❖ Assistentes Administrativos – ADAPI – 03 usavs ;

6.2 – RECURSOS FINANCEIROS:

6.2.1 Material de divulgação

Item	Discriminação	Quantidade	Custo R\$ unitário	Custo R\$ total
01	Camisetas (P. jurídica)	160 (50 para cada município e 10 para a central – PEES)	13,00	2.080,00
02	Bonés (P. jurídica)	160 (50 para cada município e 10 para a central – PEES)	9,00	1.440,00
03	Impressos criação e produção (folders) (P. jurídica)	01	2.400,00	2.400,00
04	Impressão de folders (P. jurídica)	(1000 - para 03 municípios e central –PEES)	0,98	980,00
05	Impressos criação e produção (cartazes) (P. jurídica)	01	1.900,00	1.900,00
06	Impressão de cartazes (P. jurídica)	200 (para 03 municípios e para central – PEES)	2,00	400,00

07	Criação e produção de palestra padronizada para crianças (com personagens infantis e colorida). (P. jurídica)	01	3.600,00	3.600,00
08	Criação e produção de teatro de fantoches para crianças (relacionado ao tema febre aftosa) – personagens e palco. (P.física)	01	8.500,00	8.500,00
09	Criação de álbum seriado sobre febre aftosa, colorido e ilustrado, padronizado para crianças (com personagens infantis) com 25 páginas.	01	2.800,00	2.800,00
10	Produção (impressão) de álbum seriado sobre febre aftosa colorido e ilustrado, padronizado para crianças (25 páginas).	04	150,00	600,00
10	Total geral	-	-	24.700,00

6.2.2 Material de consumo

Item	Discriminação	Quantidade	Custo R\$ unitário	Custo R\$ Total
01	Resma de papel A4	15 (05 para cada município)	12,00	180,00
02	Caixa de lápis de cor 12 un.	90 (30 para cada município)	4,00	360,00
03	Cartolina colorida	120 (40 para cada município)	1,50	60,00
04	Cola branca	75 (25 para cada município)	4,00	300,00
05	Borracha	90 (30 para cada município)	0,80	72,00
06	Lápis	90 (30 para cada município)	1,00	90,00
07	Fita adesiva transparente	90 (30 para cada município)	4,00	360,00
08	Papel alta alvura 180	12 (04 resmas para cada município)	15,00	180,00
09	Crachás	14 (04 para cada município e 02 para a Central – PEES)	8,00	112,00
10	cartucho para impressora hp (preto)	10 (03 para cada município e 01 para coordenação Central)	45,00	450,00
11	Cd virgem	100 unid	0,60	60,00
12	Canetas esferográficas cores azul	105 (35 para cada município)	1,00	105,00
13	Pranchetas	45 (15 para cada município)	4,00	180,00
14	Flip shart (painel para album seriado)	04 (01 para cada município e 01 para central)	30,00	120,00

15	Folhas de EVA coloridas	90 (30 para cada município)	5,00	450,00
16	cola com gliter colorida	30 (10 para cada município)	5,00	150,00
17	Folhas de isopor (fina)	60 (20 para cada município)	0,70	42,00
18	cola para isopor	60 (20 para cada município)	4,00	240,00
19	pincel atômico vermelho	24 (08 para cada município)	3,50	84,00
20	pincel atômico verde	24 (08 para cada município)	3,50	84,00
21	pincel atômico azul	24 (08 para cada município)	3,50	84,00
22	Giz de cera (caixa com 12 unidades)	90 (30 para cada município)	3,00	270,00
23	Tinta guache (caixa com 06 unid.)	90 (30 para cada município)	4,00	360,00
24	pincel artístico escolar (ponta de pêlo)	60 (20 para cada município)	7,00	420,00
25	Pincel para quadro branco (acrílico)	18 (05 para cada unidade e 03 para central)	4,00	72,00
26	total geral:	-	-	4.885,00

6.2.4 Recursos extras

-Suprimento de fundo para estas atividades específicas do Projeto : 200,00 por USAV – **total 600,00**

-Diárias para dois técnicos da Coordenação Estadual de Educação Sanitária (Supervisões do Projeto- acompanhamento do desenvolvimento):

*03 USAVS

09 Diárias por USAV :

Para viagens as duas USAVs selecionadas: ***Teresina, José de Freitas e Parnaíba.**

***não há disponibilidade de diária.**

Total : 18 diárias (09 – José de Freitas e 09- Parnaíba)

09 diárias para cada técnico = **18 diárias**

09 diárias x 80,00 = **720,00 (nível superior)**

09 diárias X 50,00 = **450,00 (nível médio)**

(viagens distribuídas durante o semestre de aplicação do Projeto)

6.2.5 Total Geral do Projeto

31.355,00

6.2.6 Origem dos recursos:

ADAPI (Governo do Estado do Piauí)

7 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Abril 2012	Maio 2012	Junho 2012	Agosto 2012	Setembro 2012
-Reunião para apresentação do projeto nas escolas.	X				
-Entrevista estruturada.	X				
-Desenvolvimento metodológico com alunos.		X	X	X	X
-Palestra com pais.			X		X
-Avaliação.		X			X
-Retroalimentação.			X	X	X

8 – PARCERIAS

SEDUC, Secretarias Municipais de Educação e Secretarias Municipais de Agricultura.

9 – RESULTADOS ESPERADOS

Atingir os objetivos de conscientizar os alunos, pais e professores quanto à importância da erradicação da Febre Aftosa.

Proatividade da comunidade junto às ações de Defesa Agropecuária.

10 – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação direta durante o desenvolvimento dos trabalhos onde será verificado o grau de conhecimento adquirido sobre o tema abordado. Aplicação de questionários e os concursos (oficinas) junto às crianças.

11 – RETROALIMENTAÇÃO

A partir dos resultados serão desenvolvidas novas metodologias ou reforçada a mesma para corrigir falhas e atingir o público resistente a mudanças, pois a educação sanitária é contínua e ativa.



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ
RUA 19 DE NOVEMBRO, Nº 1980 - BAIRRO MORRO DA ESPERANÇA
CEP 64.002-540 - TELEFONE: (86) 3221-7142
TERESINA - PIAUÍ

DIAGNÓSTICO EDUCATIVO:

QUESTIONÁRIO

1- Qual a faixa etária?

- ☐ até 10 anos ☐ 11 a 15 anos ☐ 15 a 18 anos

2- Sua família participa de alguma entidade?

- ☐ Cooperativa ☐ sindicato ☐ associação ☐ nenhuma ☐ desconhece

3- De que forma seu pai ou responsável melhor recebe informações?

- ☐ rádio ☐ Tv ☐ reuniões ☐ palestras ☐ não sabe

4- A quem seu pai ou responsável recorre quando aparece um ou mais animais doentes?

- ☐ médico veterinário ☐ balconista de loja veterinária ☐ médica por conta própria
☐ nenhuma das opções anteriores

5- Você conhece algum sintoma da febre aftosa?

- ☐ animal baba ☐ animal manca ☐ animal emagrece ☐ desconhece

6- Você sabe em que meses é realizada a vacinação contra a febre aftosa no Estado do Piauí?

- ☐ maio ☐ novembro ☐ maio e novembro ☐ não sabe

7- Você sabe quais são as espécies domésticas que são susceptíveis, “pegam”, a febre aftosa?

- ☐ Caprinos ☐ bovinos, bubalinos, caprinos e suínos ☐ bovino e bubalino ☐ desconhece

8- A partir de quantos anos o animal pode ser vacinado contra a febre aftosa?

- ☐ todas as idades ☐ só com seis meses ☐ só a partir de 1 ano ☐ não sabe

9- Como a gente previne a febre aftosa?

☐ com vacinação ☐ com medicamento ☐ não sabe

10- Você conhece a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI?

☐ sim ☐ já ouviu falar ☐ não



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ
RUA 19 DE NOVEMBRO, Nº 1980 - BAIRRO MORRO DA ESPERANÇA
CEP 64.002-540 - TELEFONE: (86) 3221-7142
TERESINA - PIAUÍ

RELATÓRIO DE REGISTROS AUDITÁVEIS
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA-ADAPI
PROJETO EDUCATIVO CONHECENDO A FEBRE AFTOSA

TERESINA - PI

2015

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas na implementação do Projeto Educativo "Conhecendo a Febre Aftosa", idealizado e elaborado pela Coordenação Estadual de Educação Sanitária (CEES), através da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI), e executado pelo Programa Estadual de Educação Sanitária (PEES), com sua primeira experiência no ano letivo de 2012.

O Projeto Educativo Sanitário "Conhecendo a Febre Aftosa" é um trabalho pedagógico que consagra especificamente a orientação educativa em Sanidade Animal, sendo esta direcionada ao conteúdo relacionado ao Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, e voltado para estudantes de nível fundamental, público estudantil selecionado pelas linhas norteadoras do Projeto. É elaborado para alcançar valores, metas e estratégias, segundo as quais a Agência se propõe cumprir dentro da proposta educativa do Projeto, sendo ainda um dos requisitos para a entrada do Piauí em Área Livre de Febre Aftosa com vacinação e permanência do mesmo nesta área.

O projeto está sendo realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios selecionados no interior do Estado do Piauí, a saber: José de Freitas, Parnaíba, Teresina, São Pedro do Piauí, Amarante, Altos, Campo Maior, Pedro II, Floriano, Barras, Esperantina, Uruçuí, Bertolinia, Simplicio Mendes, Pedro Laurentino – EAC de São João do PI, Oeiras, Santa Cruz do Piauí, Castelo do PI, Piripiri, Piracuruca, Elesbão Veloso e Valença, totalizando, inicialmente, 22 municípios. Almeja-se, conforme o planejamento anual da CEES/ADAPI, gradativamente estender os trabalhos para escolas rurais de todos os municípios onde existam Unidades de Sanidade Animal e Vegetal- USAV da ADAPI, atualmente no total de 41 (quarenta e uma).

As instituições de Ensino contempladas pelo Projeto são da Rede Pública Municipal de Ensino, como já citado, e oferecem, portanto, Educação Infantil e de Nível Fundamental I e II, estando as mesmas localizadas nas zonas rurais das cidades supracitadas.

O projeto educativo, sendo também uma das exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foi elaborado para ser dado início a sua execução no decorrer do ano de 2012. No início do referido ano, foi apresentado proposta de orçamento aos Diretores da ADAPI, acompanhada de toda seqüência explicativa da programação pedagógica do projeto. Para além da exposição teórica, no projeto, foram apresentadas datas acompanhadas de um cronograma de atividades com sugestões de aulas teóricas, aulas práticas, trabalhos coletivos e apresentações teatrais. O cronograma (plano de execução) em causa foi uma forma de auxiliar a análise da viabilidade e importância do projeto pelos Diretores da Agência e colocá-los a par de toda a operacionalização do mesmo.

O fluxo das atividades encontra-se lastreado no relato da sequência das ações realizadas durante o transcorrer do projeto no que se refere a escolas contempladas e seus respectivos municípios e localidades, quantitativo e público atingido, temas abordados (assuntos enfatizados durante o trabalho); atividades propostas e desenvolvidas; metodologia utilizada (estratégias realizadas na mediação para atingir os objetivos propostos); relação entre os resultados esperados (planejados) e os resultados obtidos; dificuldades encontradas e encaminhamentos sugeridos pela retroalimentação.

Dessa forma, o relatório objetiva informar detalhada e circunstanciadamente sobre todo o processo de execução dos trabalhos, conforme especificações do trabalho desenvolvido - item II - deste relatório.

Este relatório ainda visa tecer, de acordo com a descrição de cada atividade ministrada por meio do Projeto, comentários sobre como a metodologia dos conteúdos apresentados auxiliaram na compreensão da temática, fazendo um parecer final sobre as primeiras iniciativas e experiências da operacionalização do referido.

No levantamento das linhas gerais de atuação do Projeto, no que se refere aos anos de 2012 e 2014, considera-se que, nesse primeiro momento, a experiência-piloto do Projeto, no Piauí, resultou em feedback positivo, observando-se a participação de todos os intervenientes no processo educativo (Comunidade Educativa intra e extra-escolar). Constatou-se também a ocorrência de enriquecimento de aprendizado no desenvolvimento do projeto educativo, na medida em que proporcionou aos alunos atividades de ampliação dos seus conhecimentos,

DETALHAMENTO DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Não obstante a quaisquer trabalho que se pretenda educativo, a fundamentação (base legal) do Projeto "Conhecendo a Febre Aftosa" da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí assenta-se nas exigências da Instrução Normativa instituída pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, de nº 28, de 15 de maio de 2008, observada no art. 7º, § II, alínea a, que trata das Diretrizes do Programa Nacional de Educação Sanitária; e Portaria nº 15.204-2011 - DG ADAPI, de 14 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regimento Interno da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí-ADAPI, Capítulo I, que trata das Competências e Atribuições Complementares Integrantes da Estrutura Organizacional, Seção VI, especificamente em seu art.º 23, § I, II e III. No âmbito pedagógico, por se tratar de um projeto educativo, tivemos como princípios orientadores os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN's) que constituem uma proposta de reorientação curricular que a Secretaria de Educação Fundamental do Ministério da Educação e do Desporto oferecem como linhas norteadoras para projetos educativos em escolas de Nível Fundamental.

Os PCN's incorporam os temas transversais, e a Educação Sanitária se realiza na Escola pela modalidade formal, através da atuação curricular como tema transversal, tendo como referência pedagógica os PCN's - que são documentos criados pelo Ministério da Educação, que servem como referenciais para a proposta curricular das escolas, e apontam metas e padrões de qualidade de ensino. Os PCN's são instrumentos de apoio aos projetos educativos e na prática pedagógica.

Partindo desses embasamentos, no ano de 2011, elaborou-se o Projeto em voga, e foram feitos os primeiros contatos com algumas escolas municipais de zona rural, onde os Coordenadores das USAV's selecionadas para implementação inicial do Projeto e a equipe do PEES da Unidade Central da ADAPI, reuniram-se com os Diretores(as) e Coordenadores(as) das escolas, explicando a respeito do Projeto e solicitando o apoio pedagógico destes. A aceitabilidade de todos os gestores contactados foi excelente, pois os mesmos entenderam que oferecer essa atividade

extracurricular aos estudantes agregaria conhecimentos, servindo como um instrumento de aprendizagem inovador para os discentes. Entenderam também que se tratava de um assunto pertinente à realidade dos alunos.

Em 2012 e 2013, portanto, foram feitos novos contatos para o agendamento das datas de execução das atividades nas escolas, onde efetivamente pôs-se em prática as programações outroras elaboradas.

Alguns objetivos/ prioridades foram estabelecidas para a execução dos trabalhos. São eles:

- Expor a função da ADAPI e sua atuação como parceira da comunidade intra e extra-escolar;
- Promover o aprendizado dos conteúdos específicos sobre Febre Aftosa conceituação, transmissão, sintomatologia, danos econômicos e sociais, formas de prevenção);
- Tornar os alunos e pais conhecedores da Sintomatologia da Febre Aftosa;
- Fortalecer as relações com os futuros produtores rurais (alunos);
- Incentivar a participação dos alunos e o envolvimento das famílias na luta pela erradicação da Febre Aftosa;
- A promoção de experiências de aprendizagem diversificadas que visem incentivar no aluno o desejo de aprender e fomentar a disseminação das idéias principais do projeto (efeito multiplicador);
- Agir no desenvolvimento de uma Educação Sanitária em Defesa animal e mostrando principalmente a importância da erradicação da Febre Aftosa.

Com base no supracitado, a implementação das atividades seguiu um padrão procedimental em todas as escolas, constando basicamente da seguinte sequência:

A primeira atividade refere-se a aplicação de questionário- entrevista estruturada (modelo em anexo) junto aos alunos das turmas selecionadas para participar do projeto. Esse questionário é composto por dez perguntas objetivas de múltipla escolha e intenciona a produção de um diagnóstico prévio a respeito dos conhecimentos que os alunos já podiam ter sobre a temática a ser trabalhada posteriormente. Assim pode-se fazer uma avaliação desses conhecimentos, que são

fundamentais para que se proceda às respectivas retificações/adequações e até mesmo de reelaboração de metodologias e estratégias de ensino. Em seguida apresenta-se a proposta de trabalho aos alunos e professores participantes.

Na sequência dá-se início à ministração da palestra expositiva, que conta com o auxílio de recurso visual de projeção de imagens (feito por meio de aparelho data show e também por álbum seriado em vinil) para visualização do assunto em slides ilustrativos. Todo o conteúdo sobre Febre Aftosa é detalhadamente explanado, sendo claramente demonstrados pelos desenhos da projeção, que subsidiam no entendimento por parte dos alunos.

A etapa seguinte à palestra consiste na realização de oficinas pedagógicas de desenho e pintura, onde os alunos são orientados a produzirem cartazes a respeito da temática trabalhada. Também são realizadas outras atividades como jogos e competições, sempre enfatizando o tema febre aftosa.

Encerra-se num outro momento com a apresentação teatral, esta englobando todo o corpo docente e discente da escola, num espetáculo divertido e descontraído.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

* Pode-se considerar essa ordem de descrição para todas as escolas trabalhadas, pois o mesmo esquema foi utilizado nas vinte e duas Instituições de Ensino.

A primeira etapa do Projeto, Conhecendo a Febre Aftosa, contemplou a realização de palestras seguidas de oficinas pedagógicas e por conseguinte reunião com pais de alunos e professores.

Na atividade pioneira, alunos de 5º, 6º e 7º ano participam de palestra expositiva e ilustrada, usando-se aparelho de projeção para apresentação de slides personalizados como recurso didático. Na ocasião das palestras lançamos algumas indagações aos alunos com relação ao entendimento que eles obtiveram (aula dialogada) sobre febre aftosa e comunicamos a realização da atividade prática no dia posterior. Os alunos, em sua maioria, mostram-se atentos e interessados às explicações. Distribui-se, após a palestra, material didático composto de Kit escolar

(lápis, caneta, borracha, apontador, lápis de cor, giz de cera, tesoura, tinta guache, cola colorida, cola com glitter, cola branca, cola de isopor e pincel hidrocor, cartolinas, E.V.A., palitos de picolé), bem como cartilha informativa sobre febre aftosa e um outro Kit personalizado composto de boné, camisa e mochila de tecido.

Na segunda etapa de atividades, acontece as oficinas pedagógicas, que são compostas de atividades práticas, debruçando-se sobre diversos assuntos da temática trabalhada, aplicando-se atividades lúdicas e recreativas como jogos, competições e e oficina de desenhos e pintura. Esses trabalhos são todos conduzidos para reforço da apreensão das idéias principais outrora explanadas.

A terceira atividade é dedicada à reunião com pais e professores na qual se discute a execução do Projeto com as crianças, apresentando-lhes a importância do mesmo. Faz-se ainda outras explicações relativas aos demais programas desenvolvidos pela ADAPI.

A quarta atividade do Projeto, já em sua 2ª etapa, compreende a apresentação de Teatro de Fantoques. Essa última programação sempre é agendada para um período posterior e envolve todos os discentes da escola.

A quinta etapa compreende a realização das palestras ilustradas com o tema, e distribuição das cartilhas em outras escolas rurais dos municípios de jurisdição das USAVs. A ministração de tais palestras fica a cargo/responsabilidade dos Coordenadores destas Unidades de Sanidade Animal e Vegetal, que devem repassar a descrição destas ações para a Unidade Central, através dos relatórios mensais de atividades de Educação Sanitária, e arquivar em pasta específica a documentação comprobatória das mesmas em seus escritórios .

A apresentação teatral do "Conhecendo a Febre Aftosa" é um espetáculo de encenação de bonecos fantoches voltado para o público de jovens e adolescentes, que fala de forma simples e bem humorada sobre conhecimentos relativos a essa doença. A peça transcorre em um "sítio" na zona rural onde acontecem vários diálogos entre quatro personagens. Dentre eles, dois em especial: o menino

Zequinha e seu avô Prudêncio, que é criador de gado e de outros animais. Na conversa entre os dois bonecos, Zequinha fica conhecendo o conceito, espécies susceptíveis, sintomas da doença, prejuízos e as formas de contaminação e de prevenção da Febre Aftosa, conservação da vacina e manejo durante a aplicação da mesma no animal, assunto que também é enfatizado pelo Fiscal da ADAPI - outro fantoche que participa da peça – que na história faz uma visita à propriedade onde reside o menino com a intenção de assistir e orientar a vacinação do gado de seu avô e também é recepcionado por sua avó, Dona Constância. Nesse ínterim, todas as perguntas e dúvidas do menino são esclarecidas pelo avô, auxiliado pelo funcionário da ADAPI. Por fim, há uma grande satisfação da criança em aprender várias coisas a respeito da doença e em saber como a vacina irá proteger sua vaquinha de estimação (Mimosa), de uma doença tão perigosa.

Os fantoches são ferramentas educativas de grande interatividade com os diversos públicos, especialmente para crianças e pré-adolescentes, favorecendo a atenção e a memorização do conteúdo ensinado. O projeto conta com o apoio do Governo do Estado do Piauí e usa como recurso didático Bonecos confeccionados pelo artista e bonequeiro Afonso Miguel, em sua segunda etapa, para despertar o interesse das crianças e adolescentes e ainda de adultos da zona rural, fomentando o acesso destes à apresentação artística que agrega e dissemina o conhecimento voltado para assuntos sobre Defesa Sanitária Animal, por meio de iniciativas de caráter sociocultural como esta.

A metodologia de Trabalho se concretizou em uma disposição planejada, organizada e criativa da Temática, sendo didaticamente adequada ao contexto infantil e à realidade dos alunos. Todos os recursos materiais e financeiros foram custeados pelo governo do Estado do Piauí, com o cuidado de possuir um acabamento visual lúdico, para conquistar a atenção dos alunos – público alvo do projeto – e fazê-los interessar-se pelo assunto tratado.

A execução desse trabalho de promoção de Educação Sanitária Animal junto a estabelecimentos de Ensino, além de estar dentro das Diretrizes da política Estadual de Educação Sanitária, tem um enfoque mais abrangente por atuar no currículo escolar como um tema transversal e interdisciplinar, o que enriquece e

amplia o conhecimento dos alunos, levando-os a participarem como agentes ativos de um assunto tão importante quanto é a Febre aftosa para a pecuária piauiense.

ESCOLAS CONTEMPLADAS COM O PROJETO/ DATAS DAS ATIVIDADES:

ANO 2012

- **José de Freitas:** Escola Municipal Agripina Portela. Data: 29,30 e 31 de maio de 2012 - palestra, atividade prática e reunião com pais; 28/11/2012 – teatro de fantoches. Turmas trabalhadas: 5º ano E.F. Matéria postada em: **30/05/2012 16:41:02***
- **Parnaíba:** Escola Municipal Professora Maria Celeste de Jesus, no povoado Baixa da Carnaúba, nos dias 18,19 e 20 de junho de 2012 - palestra, atividade prática e reunião com pais, Matéria postada em: **22/06/2012 17:03:21*** e dias 08 e 09 de outubro de 2012 - apresentação de Teatro de fantoches, Turma trabalhada: 6º ano E.F. Matéria postada em: **15/10/2012 17:19:30***
- **Teresina:** Escola Família Agrícola do Baixão do Carlos (EFA), zona rural leste de Teresina, realizado nos dias 27 e 28 de junho de 2012 e 04/12/2012 – teatro de fantoches. Turmas trabalhadas: 6º e 7º ano E.F. Matéria postada em: **28/06/2012 16:06:32***
- **São Pedro:** Unidade Escolar Antônio Alves da Silva, no povoado Pedras, zona rural de São Pedro-PI. Datas: 21 e 22 de agosto de 2012 - palestra, atividade prática e reunião com pais e 07 de novembro de 2012 – Teatro de Fantoches; Turmas trabalhadas: 5º ano E.F. / FAI nº 39736.
- **Amarante:** Complexo Escolar de Lagoa, no povoado Lagoa- zona Rural de Amarante-PI. Data: 23 e 24/08 de 2012 - palestra, atividade prática e reunião com pais; 08/11/2012 – teatro de fantoches. Turmas trabalhadas: 5º e 6º anos E.F.

- **Altos:** Unidade Escolar Mundico da Paz no Assentamento Prata, em Altos-PI. Data: 28 e 29/08/2012. Turmas trabalhadas: 5º e 6º ano E.F. Matéria postada em: 30/08/2012 16:00:04*. FAI nº 01411.

Ano 2013

- **Campo Maior:** Unidade Escolar Linoca Gayoso Castelo Branco. Data: 19 e 20/03/2013. Turma trabalhada: 5º ano E.F. Matéria postada em: 02/04/2013 10:22:15*
- **Pedro II:** Escola Municipal Lagoa do Sucuruju, povoado Lagoa do Sucuruju, zona rural de Pedro II-PI. Datas: 21 e 22/03/2013. Turma trabalhada: 6º ano E.F.
- **Floriano:** Escola Municipal Novo Papa Pombo, povoado Papa Pombo, zona rural de Floriano – PI. Data: 25 e 26/03/2013. Turma trabalhada: 6º ano E.F.
- **Barras:** Escola Municipal "Chiquinha Gomes", no assentamento "Passa-Tudo", zona rural de Barras-PI. Dta: 16 e 17/04/2013. Turmas trabalhadas: 5º e 6º anos E.F. Matéria postada em: 22/04/2013 12:01:53*
- **Esperantina:** Escola Municipal "Amorim Neto", no povoado Lagoa Seca, zona rural de Esperantina-PI. Data: 18 e 19/04/2013. Turma trabalhada: 5º ano E.F. Matéria postada em: 22/04/2013 12:01:53*
- **Uruçuí:** Unidade Escolar Amanda Karla, povoado Ponte, zona rural de Uruçuí-PI. Data: 14 e 15/05/2013. Turmas trabalhadas: 5º e 6º anos E.F.
- **Bertolândia:** Escola Municipal Francisco Cavalcante, povoado Placa, zona rural de Bertolândia-PI. Data: 16 e 17/05/2013. Turmas trabalhadas: 6º e 7º ano E.F.
- **Simplicio Mendes:** Escola Municipal Professora Rita de Cássia de Sousa Moura, zona rural de Simplicio Mendes-PI. Data: 25 e 26/06/2013. Turmas trabalhadas: 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos E.F.

• **Pedro Laurentino (EAC de São João do Piauí)**, Unidade Escolar Professora Maria Beronisia de Sousa, zona rural de Pedro Laurentino-PI. Data: 27 e 28/06/2013. Turma trabalhada: 6º ano E.F. Matéria postada em: **01/07/2013 09:38:16***. FAI nº 14816.

• **Oeiras**: Escola Municipal Urbano Lixandrino, povoado Várzea Tranqueira, zona rural de Oeiras-PI. Datas: 13 e 14/08/2013. Turmas trabalhadas: 5º e 6º anos EF.

• **Santa Cruz do Piauí**: Escola Municipal Luiz Rodrigues de Sousa Martins, zona rural de Santa Cruz do Piauí. Datas: 15 e 16/08/2013. Turmas trabalhadas: 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos do E.F.

• **Castelo do Piauí**: Unidade Escolar João Ferreira Lima, povoado Lagoa do Frio, zona rural de Castelo do Piauí. Datas: 21 e 22/11/2013. Turmas trabalhadas: 6º ano E.F.

Ano 2014

• **Piripiri**: Escola Municipal Teodorico Júlio de Melo, povoado Furnas, zona rural de Piripiri. Datas: 26/08/2014 e 27/08/2014. Turmas trabalhadas: 6º ano E.F.

• **Piracuruca**: Unidade Escolar José Cardoso de Brito, povoado Angical, zona rural de Piracuruca. Datas: 28/08/2014 e 29/08/2014. Turmas trabalhadas: 5º ano E.F.

• **Elesbão Veloso**: Unidade Escolar Lucrécio Dantas, povoado Santa Helena, zona rural de Elesbão Veloso. Datas: 07/10/2014 e 08/10/2014. Turmas trabalhadas: 5º, ano E.F.

• **Valença**: Unidade Escolar Cassimiro Pereira da Cunha, povoado Palmeirinha, zona rural de Valença. Datas: 09/10/2014 e 10/10/2014. Turmas trabalhadas: 5º, 6º e 7º anos E.F.

*O total de USAVs/ Municípios contemplados com o Projeto Piloto "Conhecendo a Febre Aftosa" é de 22 (vinte e dois).

*Matérias publicadas em website institucional: www.adapi.pi.gov.br

À GUIA DE CONCLUSÃO

A implementação das atividades do Projeto educativo "Conhecendo a Febre Aftosa" aponta para expectativas positivas que estão sendo construídas sobre um trabalho coletivo que se utiliza de fórmulas pedagógicas novas e criativas, com o uso de recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos como estratégia educativa.

Pode-se verificar *in loco* que as prioridades mostradas antecipadamente pelos diagnósticos correspondiam bem à realidade encontrada com relação às competências, ao nível comportamental, de conhecimentos e de valores, segundo as características reais de cada turma trabalhada.

As definições do tipo de metodologias mais adequadas às características dos alunos; os modelos de diferenciação de ajuda pedagógica; a aferição dos critérios de avaliação, tudo isso foi operacionalizado por meio das competências de caráter transversal, observando-se as necessidades de cada turma.

Dentre as conclusões foi verificado que a metodologia diferenciada (lúdica e criativa), trouxe aos alunos melhores perspectivas de posicionamento crítico perante a temática e mesmo à sociedade.

Houve efetiva participação e compromisso dos estudantes nas ações desenvolvidas em sala de aula e nos trabalhos coletivos propostos.

Quanto à realização das atividades planejadas, cumpre dizer, no que concerne ao trabalho em si mesmo, que ele resultou plenamente profícuo, tomando-se por base o desenvolvimento acima discutido.

O Projeto contemplou com a devida propriedade as fases do processo de desenvolvimento nessa primeira experiência formativa. Cumpriu, portanto, com a perspectiva prevista nos objetivos do projeto e para a formação crítico-reflexiva dos alunos, pais e professores envolvidos com relação aos conhecimentos sobre febre aftosa. A continuação do Projeto Educativo de Escola nos municípios já trabalhados

será acompanhada e avaliada pela Equipe de execução da Coordenação de Educação Sanitária, a fim de se obter elementos pertinentes à sua reformulação ou modificação, sempre que se justifique.

Com base no comparativo dos questionários aplicados em cada turma selecionada, inicial e final, que servem como fontes do diagnóstico educativo de cada amostra selecionada, nos municípios sede das USAVs, podemos constatar uma evolução de aprendizado compatível com o esperado, e que indicam que a metodologia utilizada está sendo adequada para a continuidade do projeto em questão, indicando a sua viabilidade em função do cumprimento de seus objetivos gerais e específicos.

Mostrou por fim, que nós, como representantes de uma Agência de Defesa Agropecuária e responsáveis maior pela Educação Sanitária em Defesa Animal no Estado, devemos ampliar as práticas educacionais do Projeto Conhecendo a Febre Aftosa nas demais cidades piauienses, visto que é um assunto importante, que engloba os interesses públicos, tanto no âmbito local, como nacional e internacional. Sendo assim, a continuidade deste trabalho é extremamente pertinente para a manutenção da área livre de febre aftosa com vacinação e futura área livre de febre aftosa sem vacinação.

É o relatório.

TERESINA, PIAUÍ, 2015. AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA. PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA.

Reladoras:

Elyne Cristhine de Oliveira Dantas – Médica veterinária/Coordenação de Educação Sanitária-ADAPI.
Mônica Carvalho Ferreira – Técnica em Agropecuária/Pedagoga/Coordenação de Educação Sanitária-ADAPI.
